16/05/2012 - ALL recebe 1º lote de novas locomotivas em Paranaguá

Ao todo, 16 novas máquinas devem começar a operar no mês de junho

A ALL - América Latina Logística (Bovespa: ALLL3), maior operadora logística com base ferroviária da América Latina, acaba de receber o primeiro lote de 7 locomotivas de um total de 16 equipamentos comprados pela companhia. Adquiridas pela ALL para ampliar a capacidade de transporte no corredor central do Paraná, entre Curitiba, Maringá e Londrina, as novas máquinas chegaram pelo Porto de Paranaguá, importadas dos Estados Unidos e começam a operar no mês de junho. O próximo lote, com outras 9 máquinas, deve chegar no final do mês de maio, desta vez vindas da fábrica da GE em contagem, Minas Gerais.
As locomotivas DASH, modelo -9 BBW40 são equipadas com o que há de mais moderno em controle de potência com 4400HP, além de garantirem confiabilidade e eficiência ao transporte de cargas. Antes de entrar em operação, as máquinas passarão por testes realizados na oficina de locomotivas da empresa em Curitiba, considerada a maior do sul do país.
As novas locomotivas vão operar na região central do Paraná, onde a ALL registra expressivo aumento de demanda. Só no mês de março, a movimentação entre Maringá/Londrina com destino Paranaguá/São Francisco cresceu 9,5% em produtos graneleiros.
A América Latina Logística conta com uma frota composta com 1095 locomotivas, 31.650 mil vagões e 70 Road Railers (carretas bimodais que trafegam em ferrovias e rodovias).

Perfil ALL
A América Latina Logística S.A. é a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina. A companhia oferece uma grande variedade de serviços, incluindo transporte ferroviário e rodoviário nacional e internacional, distribuição, armazenamento, transporte customizado de contêiner, e transporte de minério de ferro, aliado a uma distribuição fracionada e transporte intermodal porta a porta.
A ALL Holding é composta por quarto negócios principais: ALL Operações Ferroviárias, Brado Logística, Ritmo Logística e Vetria Mineração. A ALL Operações Ferroviárias é composta por 6 concessões ferroviárias no Brasil e na Argentina, totalizando 21.300 km de malha ferroviária, 1.095 locomotivas, 31.650 vagões, através dos quais a empresa transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária da ALL abrange uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados sete dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente.
A Brado Logística opera 6 complexos logística e 5 terminais intermodais e pretende desenvolver a logística intermodal de contêineres, focada em transporte ferroviário, estocagem, operação de terminais e retro áreas portuárias, movimentação de contêineres e outros serviços de logística. A Ritmo Logística é uma provedora de serviços rodoviários que opera 700 veículos com foco em serviços rodoviários dedicados e serviços rodoviários intermodais. Já a Vetria Mineração é uma empresa que apresenta solução logística mina-ferrovia-porto para o minério de ferro de Corumbá a Santos.
Fundada em 1997, com a concessão da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), para atuar na malha sul do país, a ALL vem ampliando sua atuação em um histórico sem precedentes de

expansão e aquisições no setor de logística brasileiro. Em 1999, adquiriu as ferrovias argentinas MESO e Central. Com a incorporação da Brasil Ferrovias em 2006, incluiu em suas operações o acesso ao Porto de Santos passando a atuar nos maiores corredores de exportação de commodities e nas mais importantes regiões industriais do país.
Desde a privatização da malha, a ALL investiu mais de R$ 7 bilhões. Além desses recursos, a empresa está investindo cerca de R$ 700 milhões no Projeto Expansão Malha Norte, que prevê a construção do trecho ferroviário ligando Alto Araguaia a Rondonópolis, ampliando em 260 quilômetros a extensão da malha ferroviária. Em outubro a ALL comemorou a chegada dos trilhos em Itiquira (MT), confirmando a previsão de que a etapa final que prevê a chegada em Rondonópolis seja inaugurada em 2012.

A4 Comunicação